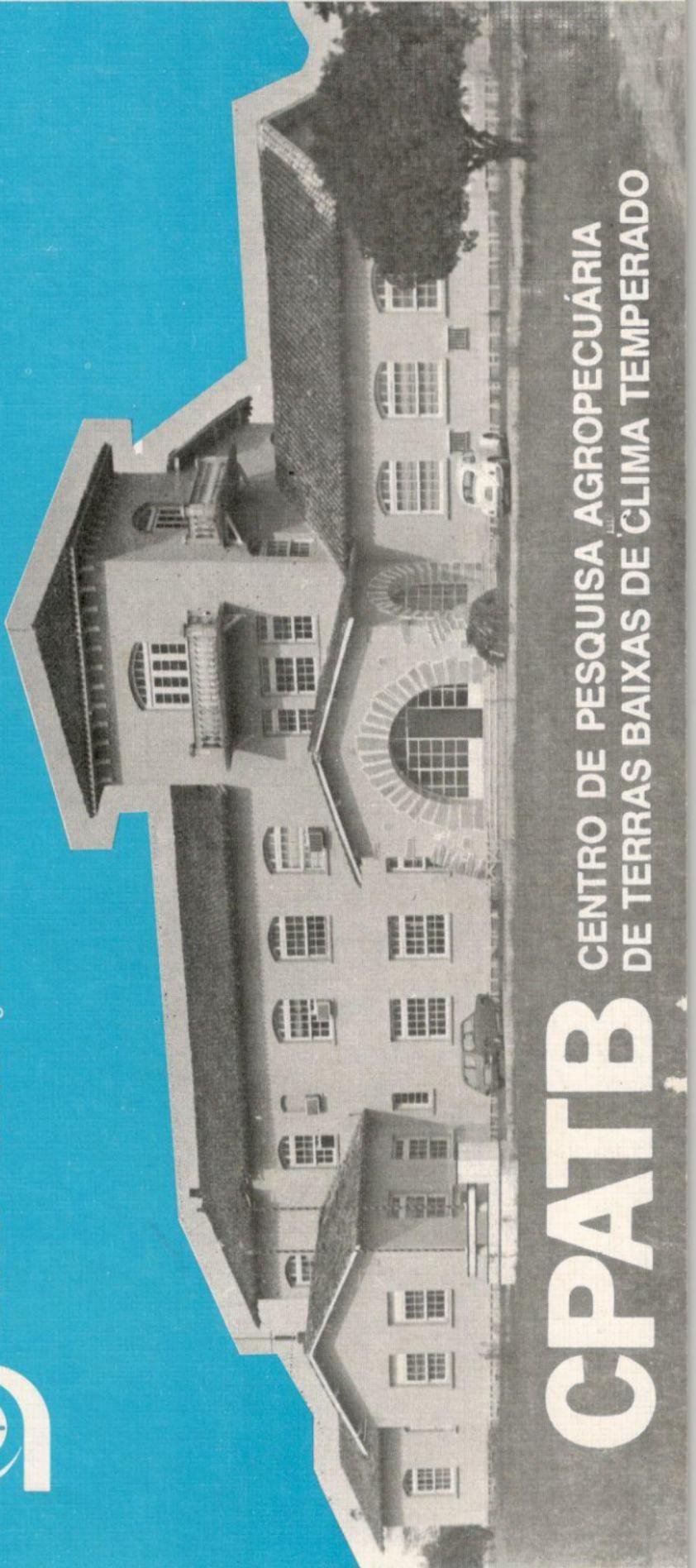




EMBRAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Vinculada ao Ministério da Agricultura



CPATB

Nos três Estados do Sul do País, existem aproximadamente 6,8 milhões de hectares - 84% dos quais no Rio Grande do Sul - que caracterizam as chamadas "terrás baixas". São solos hidromórficos, de difícil drenagem, o que constitui o maior obstáculo à sua completa exploração.

Em 1985, a EMBRAPA decidiu-se por investigar as relações solo-clima-planta/animal, em tais áreas, criando o CPATB - Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado, pela transformação de sua UEPAE de Pelotas. Em realidade, a sede do CPATB é reduto de pesquisa agropecuária desde 1943, quando foi instalado o Instituto Agronômico do Sul, (que em 1962 passaria a IPEAS). A sede do CPATB, nesse contexto, está estrategicamente localizada. São 3.500 ha, 60% dos quais considerados banhados, 5% (17,5 ha) de mata virgem e bosques de eucalipto, e os restantes 35% utilizados como campos e pastagens. Além disso, acha-se instalado junto ao estuário da lagoa dos Patos e muito próximo das lagoas Mirim e Manguéira, que, no conjunto, formam o maior sistema lacustre brasileiro.

ORIENTAÇÃO DAS PESQUISAS

Assim, o CPATB entende de orientar suas ações, implementando projetos próprios ou em conjunto com outros órgãos, que atendam ao desenvolvimento da agropecuária explorada nas terras baixas compreendidas pelas grandes extensões de áreas com relevo plano a suavemente ondulado, situadas entre as latitudes 24°S e 34°S.

Objetivamente, o CPATB busca conhecer e estudar as potencialidades dos recursos naturais e sócio-econômicos das terras baixas; desenvolver ou adaptar tecnologias para essas condições; estabelecer sistemas de exploração, de modo a viabilizar, em sua inteireza, a produção agropecuária em terras baixas; e congregar toda uma comunidade científica, estimulando-a a examinar a problemática dessas áreas, no sul do Brasil.



RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Além dos 10.000 m² de área construída, o CPATB dispõe de cinco laboratórios, nove casas de vegetação, biblioteca, centro de processamento de dados e uma microdestilaria capaz de produzir 100 litros de álcool por hora. Sua força de trabalho é constituída de 276 empregados, dos quais 52 são pesquisadores. Todavia, a contigüidade da área do CPATB com o campus da Universidade Federal de Pelotas potencializa essa estrutura, propiciando uma salutar integração entre a Pesquisa e o Ensino, confirmada em convênio específico.



RESULTADOS

ARROZ

Historicamente, as várzeas têm sido exploradas, principalmente, com oricultura e bovinocultura. No Rio Grande do Sul, o cultivo irrigado do arroz, graças aos continuados trabalhos de pesquisa e experimentação, ao longo do tempo, alcançou invejável índice tecnológico, que se reflete na alta produtividade, equiparada aos rendimentos de países tradicionalmente produtores. E isso se deve à ação conjunta de investigação desenvolvida pelo CPATB e pelo IRGA. O resultado é o constante lançamento de novas cultivares, perfeitamente adaptadas às condições do mercado interno e ajustadas às exigências do mercado externo. A lavoura orizícola gaúcha é responsável por um produto estável e de qualidade, que representa 35% da produção nacional.

SORGO

O sorgo, tem revelado bom desempenho nas chamadas "terras de arroz", especialmente em áreas infestadas por arroz vermelho, planta daninha que vem causando crescente preocupação ao oricultor. Para as regiões de maior altitude, o CPATB, em trabalho conjunto com a Secretaria da Agricultura e com a FECOTRIGO, à luz dos resultados alcançados, já delineou o sistema completo de produção, para o agricultor gaúcho.

SOJA

Todavia, é imperioso - até por uma questão de técnica agronômica - que se examinem alternativas de exploração das várzeas, além do arroz. Com esse escopo, o CPATB já vem desenvolvendo estudos, em seus laboratórios e campos experimentais, no sentido de identificar espécies vegetais e animais economicamente viáveis, para configurar um sistema produtivo adequado ao ecossistema.

Assim, a soja, cujas cultivares aqui criadas já ultrapassaram as fronteiras do Estado e do País, está sendo objeto de aprofundados estudos, com a finalidade de se conseguir material capaz de se desenvolver e produzir em solos de várzeas.

TRIGO

Outro produto, que merece citação, é o trigo. Cultura sa-
bidamente explorada sob condições de sequeiro, o cereal-rei
vem revelando auspiciosas perspectivas, em função das investi-
gações conduzidas pelo CPATB. A se confirmarem os compor-
tamentos experimentais até aqui mostrados pelos materiais em
estudo, em tempo relativamente curto os agricultores disporão
de cultivares capazes de proporcionar excelentes rendimentos
por área.

FEIJÃO

Recentemente, o CPATB iniciou as pesquisas com o fei-
jão (comum e de vagem), incorporando-se ao esforço geral de
realinhar o Rio Grande do Sul entre os maiores produtores na-
cionais. Nesse particular, diferentes técnicas de cultivo, associa-
das a um agressivo programa de melhoramento genético (que
leva em conta, principalmente, a capacidade produtiva e resis-
tência a pragas, doenças e estresse hídrico) está em curso, o que
pressupõe importantes e animadoras notícias, em breve, para os
que exploram essas leguminosas. No que respeita ao feijão de
vagem, visa também a obter material capaz de satisfazer ao co-
mércio in natura e ao mercado europeu, inteiramente aberto.

MILHO

A orientação geral das pesquisas com milho é no senti-
do de adaptar a cultura a terras baixas. Para isso, busca-se iden-
tificar as cultivares convencionais mais produtivas e adequadas;
o sistema de preparo do solo mais conveniente, com o uso de
camalhões de diferentes tamanhos; e a forma racional de irriga-
ção e drenagem. Também busca-se um melhor controle das
plantas daninhas, fato importante na rotação da cultura com o
arroz irrigado, porque beneficia a limpeza de áreas para o arroz
de maneira mais eficiente do que no sistema tradicional arroz-
-pastagem.

GIRASSOL

Ademais, dados definidos dizem da tranqüila viabili-
dade do girassol, na região sudoeste do Estado, contrariando, as-
sim, uma antiga prevenção. Em realidade, o cultivo dessa olea-
ginosa, no inverno, proporciona rendimentos acima de três to-
neladas por hectare, constituindo-se, desta maneira, excelente
alternativa para a indústria de esmagamento, na entressafra da
soja.

ANIMAIS

Quanto às espécies animais, atenção especial está sendo dada à alimentação e à sanidade de bovinos (para corte e leiteiro), levando em conta não só pastagens nativas e melhoradas, como também o aproveitamento das restas (principalmente de arroz). Além disso, estudos com matrizes e terneiros revelam a preocupação do CPATB com os problemas ligados à melhoria reprodutiva dos rebanhos. Por outro lado, resultados importantes, notadamente no que concerne a desenvolvimento ponderal, e índices (alto) de natalidade e (baixo) de mortalidade, indicam a satisfatória capacidade de adaptação dos búfalos, às terras baixas do extremo sul brasileiro.

CANA-DE-AÇÚCAR

Os estudos realizados com esta cultura, no CPATB, demonstram uma boa adaptação e produtividade, tanto na produção de energia (álcool hidratado) quanto para a produção de forragem, visando à alimentação animal. A produção média de 100 t/ha de colmo e 130 t/ha de massa verde podem ser obtidas com facilidade na região, com o uso da tecnologia gerada e recomendada pelo CPATB.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

Tendo em vista que a geração de tecnologias não se encerra apenas com o desenvolvimento das novas técnicas, mas na prática e no contínuo exercício junto ao público usuário, o Setor de Difusão de Tecnologia do CPATB atua no sentido de levar, aos produtores, as informações técnicas através de estreita articulação com as instituições oficiais ou particulares de assistência técnica e extensão rural, bem como sindicatos, cooperativas, associações rurais, secretarias municipais e estaduais e outras entidades integradas ao meio rural. Dias de campo, treinamentos, cursos, estágios, seminários, além da ativa participação dos pesquisadores do Centro em eventos promovidos pelos próprios produtores, como reuniões de CITEs (Clube de Integração e Troca de Experiências) são algumas das estratégias informais. Boletim de pesquisa, circulares, folders, além do circuito de notícias em jornais, revistas, rádios e TVs, são as estratégias formais de implementação da difusão de tecnologias geradas no CPATB.

EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária de Terras Baixas de Clima Temperado
Caixa Postal 553 Telex (532)627
Campus da Universidade Federal de Pelotas
96160 - CAPÃO DO LEÃO-RS